



DIÁCONOS

Orgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XI - Nº 129 - Março/2017

CND apresentará o novo Estatuto Nacional na Assembleia Não Eletiva de maio em Aparecida



O Conselho Consultivo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND esteve reunido nos dias 18 e 19 de março, no Convento Monte Alverne de São Leopoldo, RS, com o propósito de finalizar a redação da atualização do Estatuto Canônico e Civil. Também fizeram parte da pauta a preparação para a Assembleia Geral Não Eletiva da CND, que será realizada nos dias 18 a 21 de maio de 2017 no Centro de Espiritualidade Redentorista (Seminário Santo Afonso) de Aparecida, SP, e o relatório do Conselho Fiscal e Econômico.

Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre, RS e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) presidiu a missa de abertura na Capela do Convento. No sábado, às 18h, os diáconos participaram de missa na paróquia Santa Catarina de São Leopoldo.

A primeira redação do novo Estatuto começou a ser preparada na Assembleia Não Eletiva de Florianópolis, SC, com redação prévia do diácono Daniel Marinho da Silveira (Salvador, Bahia) e contribuição de várias emendas enviadas ao então relator. Para finalizar o documento, a CND contou com a colaboração dos diáconos José Durán y Durán (CRD NE 2) e Lindalvo Alberto Monteiro Júnior (CRD Sul 3). Durán fez a apresentação no primeiro dia de reunião, recebendo várias emendas dos conselheiros. A apresentação final foi feita no sábado, dia 18 de março, quando foi aprovada a redação pelo Conselho Consultivo. O documento, com a redação atualizada, será apresentada para votação e aprovação na Assembleia de Aparecida. Está a disposição para apre-

ciação no site da CND: www.cnd.org.br, e na página da rede social.

O secretário diácono Antonio Héilton Alves falou das dificuldades em atualizar o cadastro geral da CND, tendo em vista a falta de informações dos Regionais. Entre as dificuldades, há falta de informações quanto aos diáconos jubilados e falecidos. A presidência da CND propôs como objetivo que os presidentes das CRDs atualizem o mais breve possível os dados cadastrais, através de fichas individuais. A secretária da CND está montando um Banco de Dados que será inserido no site da CND.

Para o diácono Silvio Roberto, coordenador do Conselho Econômico e Fiscal, o grande número de diáconos que não está contribuindo com a CND tem causado transtornos e dificuldades econômicas ao organismo nacional para a realização dos eventos nacionais. Sugeriu um trabalho de conscientização por parte da diretoria da CND e das diretorias das Comissões Regionais dos Diáconos. O diácono Antonio de Oliveira, tesoureiro da CND exortou os presidentes e tesoueiros dos regionais que façam constar a identificação de depósito de valores (cada CRD tem um código para o referido depósito).

A diretoria da CND fará divulgar brevemente, através do site e das redes sociais a programação dos eventos do 2º semestre de 2017 e dos anos de 2018 e 2019. Já está confirmada a participação do Conselho Consultivo na reunião ampliada da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, que será realizada de 16 a 19 de outubro de 2017 em Curitiba, PR.

De São Leopoldo, RS, diácono José Carlos Pascoal – ENAC / CND



Diácono a serviço da Vida e da Esperança. Maria, Mãe e Missionária



A vocação primordial da Igreja é a de ser missionária. Assim como a mãe na família é sinal de procriação, de aumento da prole, a missão dos membros da Igreja é a de multiplicar seus batizados e fazê-los perseverar na fé. Missionário é aquele que leva Jesus aos outros e Maria desde cedo já se ocupava dessa tarefa. Tão logo aceitou ser a Mãe de Jesus, partiu apressadamente rumo às montanhas da Judeia para visitar a sua prima Isabel, que estava grávida de

João Batista. Foi com o intuito de ajudar sua prima em suas necessidades – Isabel era uma senhora de idade e, por milagre de Deus estava sendo contemplada pela graça da maternidade – mas também uma viagem missionária, afinal, foi a primeira vez que alguém levou Jesus aos outros.

Nas orações da Igreja, Maria, a Mãe de Jesus, é saudada como Rainha dos Apóstolos. Recebeu esse título porque foi a que melhor entendeu o chamamento de seu próprio filho: “ide por todo mundo e fazei discípulos meus, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28,19). Ao transmitir essa regra aos apóstolos, Jesus deu a entender que a realização desse mandamento era a perpetuação de sua Igreja. Desde então, até os nossos dias, a missão da Igreja é sempre a mesma: perpetuar a Palavra de Jesus e aumentar o número dos filhos que creem em Deus.

Estamos cientes de que ao longo dos mais de 2000 anos de Igreja, por muito tempo, a mulher era pouco valorizada, reproduzindo o que a sociedade fazia com as mulheres. Maria foi, sem dúvida, uma das poucas que conseguiu romper com esses preconceitos. Ainda jovem ficou noiva de José, um homem honesto e justo, bem mais velho do que ela. Como mulher casada viveu com seu marido os costumes da sociedade judaica, assimilando o desprezo em relação à mulher, mas sem desanimar diante da missão que Deus lhe confiara: ser a Mãe do seu filho predileto. Maria disse sim a Deus e assumiu

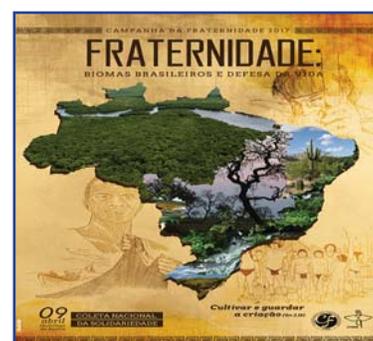
as consequências dessa resposta: quantos momentos de angústia, sofrimentos, incertezas, mas tudo recompensado pela alegria da ressurreição.

Felizmente nos dias de hoje, a mulher tem cada vez mais ocupado espaços de destaque, tanto na sociedade como na Igreja. Aliás, na Igreja, a maior parte dos serviços leigos está nas mãos de mulheres, seja na catequese, liturgia, ministros da Eucaristia, pastoraes sociais e de visitação; em grupos de jovens e grupos de oração, a maioria dos integrantes são mulheres. Como Maria, estas inúmeras mulheres fazem o papel de Nossa Senhora, levando a Palavra de Jesus aos que dela necessitam.

Dentro de nossas famílias normalmente é a Mãe que toma a iniciativa para ensinar aos filhos as primeiras palavras, dar os primeiros passos, a balbuciar as primeiras orações. É a Mãe que acompanha o filho na escola, na catequese, encoraja o primeiro emprego, ampara na tristeza, estimula ainda mais na alegria; a mãe deseja que seus filhos sejam autônomos e autênticos, para a construção de novas e santas famílias para o bem da Igreja e da sociedade. Normalmente, a pequena igreja doméstica é guiada pelas mães; quanto mais santas forem as famílias, mais santa será a sociedade. Quanto maior for o espaço da mãe na vida de seus filhos, menor será o índice de jovens vivendo sem perspectivas e sem objetivos na vida, convivendo em más companhias e terminando nas drogas, afastados do amor de Deus.

Mãe é mãe todos os dias; porém, no segundo domingo do mês de maio, há o costume de homenagear as mães com um dia especial, um dia diferenciado para lembranças, tanto para mães vivas como falecidas. Mais do que presentes, as mães querem carinho, atenção e a presença de seus filhos unidos em família. O desejo de cada mãe é ver seus filhos vivendo em paz em seus lares, aceitando-se em suas diferenças, ver seus filhos encaminhados na vida, trabalhando pelo bem da sociedade e construindo o Reino de Deus aqui na terra.

Diácono Roberto Castilhos Nunes
Secretário da Escola Diaconal Santo Estêvão
Novo Hamburgo - RS



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XI - Nº 129 - Março de 2016

**Órgão Informativo da Comissão
Nacional dos Diáconos - CND**

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de
Comunicação

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- * Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- * Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - albertomagno@ig.com.br
- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - diacpascoal@uol.com.br / enac@cnd.org.br

Conversão e biomas



Dom Adilson Pedro Busin
Bispo auxiliar de Porto Alegre, RS

“Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida.” O tema da Campanha da Fraternidade (CF) de 2017 quer continuar a reflexão sobre o cuidado

com a criação. Quaresma é sempre um tempo propício para conversão, pessoal e comunitária. Conversão é um chamado de Deus a mudar de rumo, focar o caminho certo. Centrar-se no que é primordial e essencial. Se o rumo que está sendo empreendido é incerto, vago, ou pior, errado, então é preciso parar, recalcular e mudar a direção. Conversão!

“Cultivar e guardar a criação” (Gn 2, 15). Tratando do cuidado com a criação, nos deparamos com sérios problemas na preservação, no manejo e cuidado com nossos biomas. Parto do princípio de que cuidar dos biomas é cuidar da própria vida. Sim! Pois se nossas fontes, nascentes e rios estancarem, como nossa terra será regada?

Pensemos apenas nos biomas presentes no Rio Grande do Sul: a Mata Atlântica e o Pampa. Quais cuidados temos? As políticas de cultivo e de produção respeitam e guardam essa parcela da criação? Se nossos rios minguaem, os campos e florestas diminuírem, não serão apenas os animais e a vegetação que irão padecer. Nós humanos sofreremos juntos. Porém, não estamos convencidos disso! Às vezes até pensamos de forma romântica e

futurística: “precisamos preservar para deixar para nossos filhos, para as gerações futuras!”. Não seria isso também um egoísmo humano? Pesamos só em nós, “criaturas superiores”. Por isso a necessidade de conversão! Mudar a compreensão e o foco.

Nós humanos somos importantes sim. Mas não podemos, em nome da inteligência usurpar, destruir e dominar extinguindo, desequilibrando e matando. Conversão de rumo! Conversão de mentalidade. Conversão de políticas de progresso, desenvolvimento e manejo. O Pampa e a Mata Atlântica também são sujeitos na definição de políticas de plantio, produção e crescimento. Eles são riqueza e não empecilhos de riqueza. O desafio é a convivência respeitosa e cuidadora nesses biomas. Até quando resistirão? Como podemos reverter o domínio sobre os mesmos?

É possível desenvolvimento sem destruir. Há tantos modelos e experiências que atestam isso. Os campos, banhados, coxilhas, matas e fauna existentes precisam ser escutados. Os biomas não são objeto de uso, mas parte de nosso bem viver. Se não conversarmos como eles, mantemos a ideia e a prática de domínio inescrupuloso e assassino. “Eu só não quero deixar pros meus filhos a Pampa pobre que herdei de meus pais”, diz a música. Amanhã talvez nem a Pampa teremos para deixar! Cultivar e guardar a criação requer conversão sim.

O tema da Campanha da Fraternidade de 2017 não termina no Domingo de Ramos. Há um longo caminho a ser feito. Urgem políticas novas de produção, manejo e ocupação de nosso Pampa. O Senhor da Criação nos chama a uma mudança de atitude. Com humildade precisamos reaprender a nos relacionar com a criação. Cuidar dela é cuidar da própria vida. O culto ao Criador requer respeito e cuidado de sua obra criada. A Mata Atlântica e o Pampa gritam por vida. O Rio Grande precisa escutar seu grito.

CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DIACONAL

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) instituiu a Carteira de Identificação Eclesial para os Bispos, Presbíteros e Diáconos. Esta carteira identifica o ministro ordenado em qualquer lugar do mundo, de acordo com o seu grau no ministério.

A Comissão Nacional de Diáconos tem uma carteira própria, que identifica o Diácono como pertencente à CND, com todos os direitos e obrigações, de acordo com o seu Estatuto.

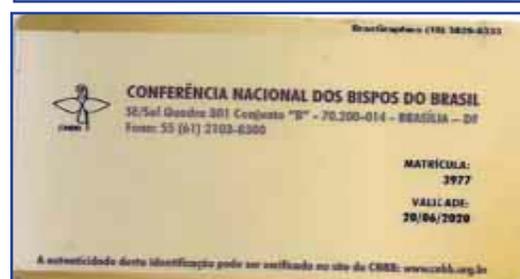
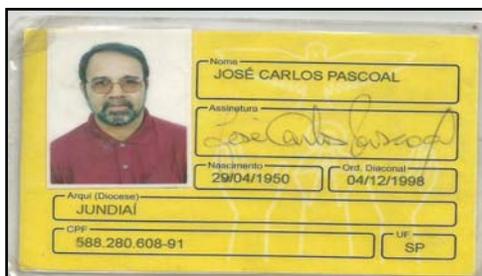
São duas identificações totalmente independentes, sendo que uma não substitui a outra. Assim, o Diácono pode

pedir sua identificação eclesial junto à CNBB e sua filiação junto à CND.

As carteiras dos Diáconos filiados junto à CND não serão substituídas, a não ser em caso de extravio, deterioração ou outro motivo que necessite a emissão de uma segunda via.

Para se filiar junto à CND, observar o que está publicado na página da CND na internet (<http://www.cnd.org.br/filiacao>).

Diácono Antonio Heliton Alves
Secretário da Comissão Nacional de Diáconos



Candidatos da Escola Diaconal São Lourenço da Arquidiocese de Palmas recebem o Leitorato

No dia 05 de Fevereiro o Arcebispo de Palmas, TO, dom Pedro Brito Guimarães concedeu aos candidatos da Escola Diaconal São Lourenço, o ministério de Leitor. A missa solene foi celebrada na paróquia Santa Tereza D'Avila em Santa Teresa do Tocantins.

Concelebraram a Eucaristia o bispo emérito de Floriano, PI, dom Augusto Alves da Rocha, o pároco João Paulo Veloso, párocos das paróquias dos candidatos. Os diáconos da arquidiocese, familiares dos candidatos e os fiéis da paróquia fizeram uma linda festa para celebrar mais este passo dado pelos irmãos em direção a ordenação diaconal. Após a celebração foi preparado com muito carinho pelos paroquianos um jantar de confraternização para todos.

Esta celebração foi realizada no interior, pois além de terem candidatos dos municípios que fazem parte da arquidiocese, o acolitamento será em uma paróquia na região sul, temos como objetivo de descentralizar e apresentar os candidatos em outras paróquias que não sejam as do centro.



Início do ano Acadêmico na Escola Diaconal São Lourenço da Arquidiocese de Palmas (TO)

Teve início nos dias 16 a 19 de fevereiro, o ano acadêmico na Escola Diaconal São Lourenço da Arquidiocese de Palmas.

As duas turmas tiveram seus módulos curriculares de estudo de quinta-feira a sábado e no domingo receberam a visita de Dom Pedro Brito Guimarães, arcebispo de Palmas, que na ocasião deu as boas vindas aos candidatos e colocou algumas propostas para a turma que está finalizando este ano a formação:

- A importância da formação diaconal, que não termina com o final da grade curricular, mas deve ser permanente.
- Os candidatos devem desde já se inserir nas diaconias, (aqueles que ainda não estiverem).
- Os candidatos irão realizar um estágio pastoral e serão responsáveis na organização de alguns eventos a nível arquidiocesano.

Colaboração: Diácono Antonio Oliveira

CRD Noroeste promoveu reunião de preparação para Assembleia Regional



Aconteceu na cidade de Guajará Mirim, Rondônia, nos dias 17 a 19 de fevereiro, o encontro de preparação para a Assembleia Regional da CRD Noroeste, com a participação dos diáconos Eduardo Alves e esposa, Márcio Damião Almeida e esposa, da diocese de Rio Branco; diáconos José Basso e esposa e Francisco Alves e esposa, da diocese de Guajará Mirim, e diácono Paulo Lermen, da diocese de Ji Paraná.

O bispo diocesano de Guajará Mirim, dom Benedito Araújo e o bispo emérito dom Geraldo Verdier participaram de momentos do encontro. Foram partilhados e refletidos a vida e o ministério diaconal no contexto atual, com valiosas experiências.



Colaboração: diácono Márcio Damião Almeida

Mensagem do Papa Francisco aos Diáconos do Brasil



Resposta do Papa Francisco à carta enviada pela Comissão Nacional dos Diáconos, redigida durante o Encontro de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, realizado em Palmas, Tocantins, em agosto de 2016, pedindo uma palavra do papa Francisco aos diáconos do Brasil.

A missiva, entregue pelo bispo referencial da CND, dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão, SC, foi levada ao Vaticano pelo Padre Cesar Braga de Paula, do Departamento de Vocações e Ministérios do Conselho Episcopal Latino Americano (CELAM).

A resposta foi enviada pelo cardeal dom Ângelo Becciu, Secretário Substituto a dom João Salm, com data de 28 de fevereiro de 2017 e repassada à Comissão Nacional dos Diáconos (CND). Eis a íntegra da carta.

SECRETARIA DE ESTADO
Primeira Sessão – Assuntos Gerais
N. 343.602

Vaticano, 28 de fevereiro de 2017

Excelência Reverendíssima

O Santo Padre acolheu com profunda consolação e viva compaixão a sua estimada carta do ano passado, com a qual, em nome próprio

e da Comissão Nacional dos Diáconos, houve por manifestar-lhe a sua adesão à sua pessoa e Ministério apostólico.

Desempenho-me com prazer do honroso encargo de significar-lhe que Sua Santidade agradece, penhorado, a delicada expressão de tais sentimentos e o testemunho de devotada fidelidade à Cátedra de São Pedro. O Papa Francisco também exorta aos Diáconos representados pela referida Comissão Nacional que sempre busquem incansavelmente ser modelos de discípulos missionários, na certeza de que “o discípulo de Jesus não pode seguir um caminho diferente do Mestre, mas, se quer levar o seu anúncio, deve imita-Lo, como fez Paulo: almejar tornar-se servo.

Por outras palavras, se evangelizar é a missão dada a cada cristão no Batismo, servir é o estilo segundo o qual viver a missão, o único modo de ser discípulo de Jesus. É sua testemunha quem faz como Ele: quem serve os irmãos e as irmãs, sem se cansar de Cristo humilde, sem se cansar da vida cristã que é a vida de serviço” (Homilia no Jubileu dos Diáconos, 29/05/2016). E, como sinal da sua benevolência, e em penhor dos mais abundantes dons celestiais, o Papa Francisco concede à Vossa Excelência e todos os que se associaram à missiva, uma especial Bênção Apostólica, pedindo que, por favor, não deixem de rezar por ele.

Aproveito o ensejo para afirmar-lhe protestos da minha mais alta consideração.

+ Angelo Becciu
Substituto

Sua Excia. Revma.
Dom João Francisco Salm
Bispo de Tubarão, SC

28 diáconos permanentes ordenados em Monte Claros, MG

Foram ordenados diáconos permanentes 28 leitores e acólitos, preparados na Escola Diaconal da Arquidiocese de Montes Claros, MG. A solene celebração, ocorrida no dia 18 de março na Igreja da Rosa Mística, foi presidida pelo arcebispo dom José Alberto Moura, e concelebrada por dezenas de padres. A Igreja estava completamente tomada por familiares e amigos dos ordenados e fiéis de várias paróquias. O lema de ordenação foi “Não vim para ser servido, mas para servir!”

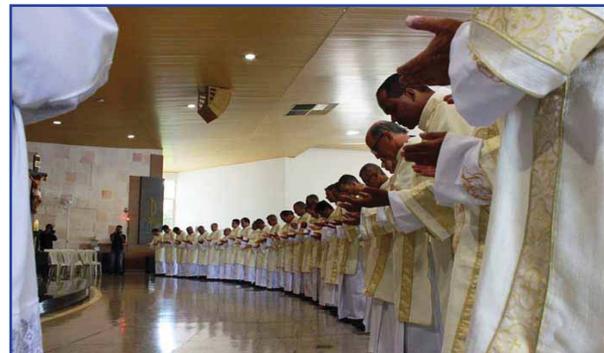
Na homilia, o arcebispo ressaltou algumas considerações existentes desde a igreja primitiva e que se estendem até a Igreja de hoje. “Ser diácono é um chamado de Deus, é vocação. O diácono não é um funcionário, mas sim um ser chamado a servir voluntariamente naquilo que é próprio de Deus. Os apóstolos escolheram homens próprios de fé, a serviço de Deus e da Igreja para serem os primeiros diáconos. O papel diaconal não é o de leigo, nem o do padre, é algo próprio. O testemunho de vida é exigido de todos, mas os diáconos são chamados de modo especial a testemunhar sua fé, estimulando e orientando o povo a servir”.

Os 28 ordenados fazem parte da terceira turma da Escola Diaconal Monsenhor Tadeu. No dia 21 de dezembro de 2016 eles receberam os Ministérios do Acolitamento e Leitorato em Missa Solene presidida por Dom José Alberto Moura. Seria ordenado também junto com essa turma, Alvimar Ribeiro dos Santos, da Pastoral da Terra e da Comunidade São Pedro da Vila Atlântida, em Montes Claros/MG. Alvimar faleceu em 19 de agosto de 2016.

Foram ordenados: **Alvino Siardo Rodrigues Nobre; Arthur Pereira Barbosa; Edcácio Alves Corrêa; Gildo Patrocínio Cardoso; Giovani Sierve Andrade; Jéson Damasceno Gonçalves; João Batista Gomes Maia; João; Fábio de Souza; José Francisco Monteiro; José Osmar Fonseca de Melo; Leonardo; Antônio de Freitas Cabral; Milton Machado Júnior; Milton Ney Souza Lopes; Osmar Ferreira Gomes Júnior; Osvaldo Luiz de Souza; Paulo Antônio Nascimento; Paulo Antônio do Nascimento; Raimundo Alves Rodrigues; Raimundo Mendes Ferreira; Robson Duarte**

Rodrigues; Sidney Silva Costa; Ubirajara Braga Frois; Valdemar Rodrigues dos Anjos; Vivaldo dos Reis Ferreira; Wagner de Jesus Ribeiro; Waldir de Brito; Wander Calheiros Pereira; Wilson Campos Oliveira Filho.

Fonte: Viviane Carvalho – Assessoria de Imprensa Arquidiocese de Montes Claros



Escola Diaconal “Santo Estêvão”, da Diocese de Petrópolis (RJ) tem novo Diretor



Dom Gregório Paixão, OSB, bispo diocesano de Petrópolis, comunicou sobre transferências e provisões de presbíteros. Através de provisão a Escola Diaconal “Santo Estêvão”, que tinha como diretor Monsenhor José Maria Pereira, passa a ter como novo diretor **padre Luiz Henrique Veríssimo**, que acumulará a função de Reitor do Seminário Diocesano. Monsenhor José Maria se dedicará à conclusão do Mestrado em Direito Canônico.

No dia 18 de fevereiro, padre Luiz Henrique se reuniu com a Comissão Diocesana dos Diáconos Permanentes e diáconos da diocese. Foi feita a apresentação de todos. Na reunião o diretor expôs algumas ações que ajudarão no andamento do diaconado e da Escola Diaconal.

Após a reunião com o padre diretor, a diretoria da CDDPP organizou o calendário de atividades para 2017.

Fonte: Diacônio nº 40 – Fevereiro de 2017

Retiro diaconal da Arquidiocese de Vitória, ES

Os Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Vitória, ES estiveram em retiro espiritual nos dias 11 e 12 de março, na Casa de Retiro dos Padres Jesuítas em Anchieta, litoral sul do estado. Orientados pelo Pe César Augusto dos Santos, reitor do Santuário Nacional de Anchieta, os diáconos fizeram os exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola.

Estiveram presentes 28 diáconos. “São homens casados, com seus empregos, que se dedicam ao trabalho caritativo e pastoral nas diversas Paróquias da Arquidiocese de Vitória. O retiro é uma oportunidade onde o Senhor nos refaz, nos corrige, nos consola, nos faz voltar ao primeiro amor. Voltamos revigorados ao nosso trabalho pastoral e caritativo. Rezem sempre pelas vocações”, disse o coordenador, diácono Jeremias.

Colaboração: diácono Jeremias Messias Diniz, Coordenador



Prêmio de projetos diaconais do CID

Pela segunda vez em seus mais de 50 anos de história, o Centro Internacional do Diaconado (CID) premiará alguns projetos diaconais que se sobressaíram. O bispo Gebhard Furst, protetor do CID, outorgará o Prêmio durante a Conferência de Estudos do CID que acontecerá em Lourdes. Com o Prêmio Pro Diaconia, o CID deseja destacar projetos diaconais que, como diria o papa Francisco, podem representar “modelos de compromisso cristão nas periferias da vida”.

Na primeira edição o prêmio, no valor de 3000 euros, foi entregue ao projeto sob gestão do diácono húngaro László Gorove e sua esposa Krisztina, cujo objetivo é a preparação ao Matrimônio e a estabilização das famílias.

Os projetos podem ser enviados através dos Delegados do CID. Cada delegado pode apresentar 3 projetos que realizam em suas regiões. Os critérios para os projetos, assim como alguns exemplos, encontram-se no site: <http://diaconia-cid.org/blog/sozialpreis/>

Na edição anterior foi apresentado o projeto do diácono Ribamar com um trabalho com moradores de ruas de Brasília, DF. Nesta edição, também serão apresentados projetos de diáconos brasileiros (de Brasília).

Fonte: CID - Tradução: Diácono José Carlos Pascoal – ENAC/CND

Diretoria da CRD Sul 1 promove encontro com CDDs em São Paulo

A Comissão Regional dos Diáconos – CRD Sul 1 promoveu, juntamente com o bispo referencial dom Sérgio de Deus Borges reunião com os presidentes e diretores das Comissões Diocesanas de Diáconos. Compareceram representantes de 12 dioceses com suas respectivas esposas. A reunião foi realizada no Centro de Formação Sagrada Família, em São Paulo, e teve como objetivo maior interação entre a diretoria da CRD Sul 1 e as CDDs. Foi elaborado um questionário para que as CDDs deem sugestões para melhorar o trabalho de articulação no Estado (as respostas serão encaminhadas para o diácono João Lázaro Silva, da diocese de Santo André, secretário do organismo diaconal).

A CRD se propõe a agendar reuniões nas Sub-regiões, para facilitar a participação dos diáconos e esposas nos eventos. Foi sugerido que os presidentes das CDDs em cada Sub-região estabeleçam datas para esses encontros. Foi enviada também uma ficha de cadastramento para a atualização dos diáconos junto à CRD Sul 1 e CND. Também terá um responsável pelo Setor de Comunicação, da diocese de Piracicaba.

Foi definida a data da Assembleia Geral Eletiva da CRD Sul 1: 09, 10 e 11 de novembro de 2018, na diocese de Piracicaba. A primeira reunião de preparação da Assembleia será realizada no dia 27 de maio deste ano, na diocese de Piracicaba. Foi formada comissão composta dos seguintes membros: diácono Florivaldo Bertolotti (Piracicaba), diácono Carlos Alberto Barbosa Santos (Campinas), diácono Roberto Zanchetta (São Paulo), diácono Ronaldo dos Cesar dos Santos (Lorena), diácono Luis Moreira (Itapetininga) e diácono Bartolomeu Almeida Lopes (Jundiá).

Colaboração: Diácono João Lázaro Silva, secretário da CRD Sul 1

